



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE GEOGRAFIA, DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA EAD

PATRÍCIA DOS SANTOS SILVA

**A EXPANSÃO URBANA EM MOVIMENTO NO BAIRRO CHÃ
DO PILAR/AL**

MACEIÓ
2020



PATRÍCIA DOS SANTOS SILVA



A EXPANSÃO URBANA EM MOVIMENTO NO BAIRRO CHÃ DO PILAR/AL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia (EaD) do Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal da Alagoas, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Geografia.

Orientador (a): Maria Francineila Pinheiro dos Santos

MACEIÓ
2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE GEOGRAFIA, DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA EAD



Anexo 07 - ATA DE APRESENTAÇÃO/DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao(s) 08 dia(s) do mês de Outubro de 2020, às 15:00 horas, em sessão pública presencial na sala _____ do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDema da Universidade Federal de Alagoas ou na sala de vídeo conferência _____, da Universidade Federal de Alagoas, localizada a Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro do Martins, Maceió - AL, CEP 57072-900, na presença da Banca Examinadora presidida pelo(a) Professor(a) Orientador(a) Maria Francineila Pinheiro dos Santos e composta pelos examinadores: Membro 01: Mariana Guedes Raggi, e Membro 02: Jório Bezerra Cabral Junior. O (a) os (as) discente (s) Patrícia dos Santos Silva (Matrícula Ufal nº 4410251) e _____ (Matrícula (s) Ufal nº _____), apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: A Expansão Urbana em Movimento no Bairro Chã do Pilar/AL como requisito curricular para a integralização do Curso de Licenciatura em Geografia EaD, o presente trabalho obteve a nota sete inteiros e cinco décimos (7,5) como resultado final. Informado ainda que o prazo final de entrega do TCC refeito será de até 20 dias após a data desta defesa. O(a)(s) discente(s) deverá(ão) entregar cópia em arquivo digital com as seguintes identificações: Título do trabalho, nome completo dos autores, cidade Polo, e a data de defesa. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, tendo sido lavrada a presente ATA pelo Presidente da banca que após lida e aprovada, é assinada pelos professores avaliadores e pelo(a)(s) estudante(s).

Presidente e Orientador(a)

Membro 01

Prof. Dr. Jório Bezerra Cabral Junior

(SIAPE: 1292888)

Membro 02

Discente: Patrícia dos Santos Silva

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pelo dom da vida, saúde e força para ultrapassar todas as dificuldades, quanto discernimento na minha formação ética e moral.

Agradeço a esta Universidade e todos os docentes que contribuíram ao longo da minha formação acadêmica.

A minha orientadora Maria Francineila Pinheiro dos Santos, um agradecimento especial pelo apoio, incentivo, e pelas excelentes contribuições na realização do Trabalho de Conclusão de Curso, assim como no processo de ensino-aprendizagem durante o curso de Geografia.

A Maria dos Santos Silva, minha mãe, por todo suporte, carinho e incentivo, sempre esteve ao meu lado ao longo da minha trajetória de vida.

Ao meu marido Luciano e meu filho Thyago pela compreensão e paciência durante toda a graduação.

Aos professores Gilcileide Rodrigues, José Vicente Ferreira Neto, Denis Rocha Calazans, Regla Toujaguez la Rosa Massahud, Rochana Campos de Andrade Lima Santos, Sinval Autran Mendes Guimarães Júnior, Nivaneide Alves de Melo Falcão Da Universidade Federal de Alagoas pela excelência e qualidade de cada um.

Aos colegas de turma Eliete Castro, José Ednilson Santos, Leonardo Inácio e também ao nosso tutor, James da Luz, pela convivência e amizade ao longo do curso.

Enfim, agradeço a todos os professores e alunos da turma do curso de licenciatura em Geografia do IGDEMA-UFAL, do ano de 2014.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar e analisar o processo de expansão urbana e as transformações ocorridas no bairro chã do Pilar em Pilar/AL. A pesquisa empírica foi realizada no referido bairro nos meses de junho a agosto de 2020. Como aportes teóricos, dialogamos com os autores Corrêa (1995, 2004), Carlos (2017), e Japiassú, Lins (2014). Com relação aos procedimentos metodológicos, foram realizadas leituras bibliográficas acerca do tema em questão, fichamento, visita ao bairro, diálogo com moradores antigos do supracitado bairro, registros fotográficos, e elaboração de quadros e tabelas. E por fim, a análise dos dados, demonstrando os aspectos geográficos do bairro Chã do Pilar, o movimento da expansão do espaço urbano e as implicações decorridas dessa.

Palavras-chave: Espaço urbano. Bairro Chã do Pilar. Expansão Urbana.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Mapa da localização do município de Pilar/AL _____	08
Figura 2 - Largo da Matriz em Pilar antes do início do século XX _____	11
Figura 3 - Área urbana do bairro Chã do Pilar _____	13
Figura 4 - Rua Antônio Serafim - Chã do Pilar em 2010 (a esquerda) e 2020 (a direita). _____	18
Figura 5 - Comércio do bairro Chã do Pilar _____	19
Figura 6 - Loteamento Manguaba depois de chuva forte _____	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Loteamentos, conjuntos habitacionais e condomínios no bairro Chã do Pilar/AL _____	20
Tabela 2 - População Urbana da Cidade de Pilar/AL _____	21

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DA CIDADE DO PILAR/AL	10
3. METODOLOGIA.....	14
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
4.1 O Espaço urbano em evidência	15
4.2 O Bairro Chã do Pilar/AL em movimento	20
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	27

1. INTRODUÇÃO

O Espaço Urbano e as transformações que ocorrem nele tem sido objeto de Estudo da Geografia, é sendo alvo de pesquisas de inúmeros estudiosos do assunto. Neste contexto, a relevância deste trabalho consiste em refletir sobre a expansão urbana em Pilar, notadamente no bairro Chão do Pilar, discutindo conceitos importantes da Geografia, tais como: o espaço urbano, os seus produtores, a expansão urbana e suas implicações no espaço geográfico, servindo de base para futuros trabalhos que possam discutir as demais cidades alagoanas, o qual tem como objetivo central investigar e analisar a expansão urbana no bairro Chã do Pilar, por meio de uma pesquisa empírica foi realizada nos meses de junho a agosto de 2020, no referido bairro, na cidade do Pilar/AL.

O supracitado trabalho traz uma breve abordagem teórica sobre o conceito de Espaço Urbano, produtores do espaço urbano, e o conceito de expansão urbana e de bairro. Como aportes teóricos, utilizamos as obras dos autores Roberto Lobato Corrêa (1995, 2004), Ana Fani Alessandri Carlos (2017), Luana Andressa Teixeira Japiassú, Regina Dulce Barbosa Lins (2014), dentre outros autores ao decorrer do trabalho.

Este trabalho de conclusão do curso está organizado a partir de três subtópicos. No primeiro, temos os aspectos históricos e geográficos da cidade de Pilar/AL. No segundo, abordamos alguns conceitos referentes ao Espaço Urbano, Expansão Urbana e Bairro. No terceiro, são apresentados aspectos relacionados à expansão urbana no bairro Chã do Pilar.

Espera-se com esse trabalho mostrar as mudanças no espaço geográfico ao longo do tempo, servindo de modelo para estudos posteriores de modo que os aspectos da expansão em movimento sejam mais explorados para se entender o processo de urbanização.

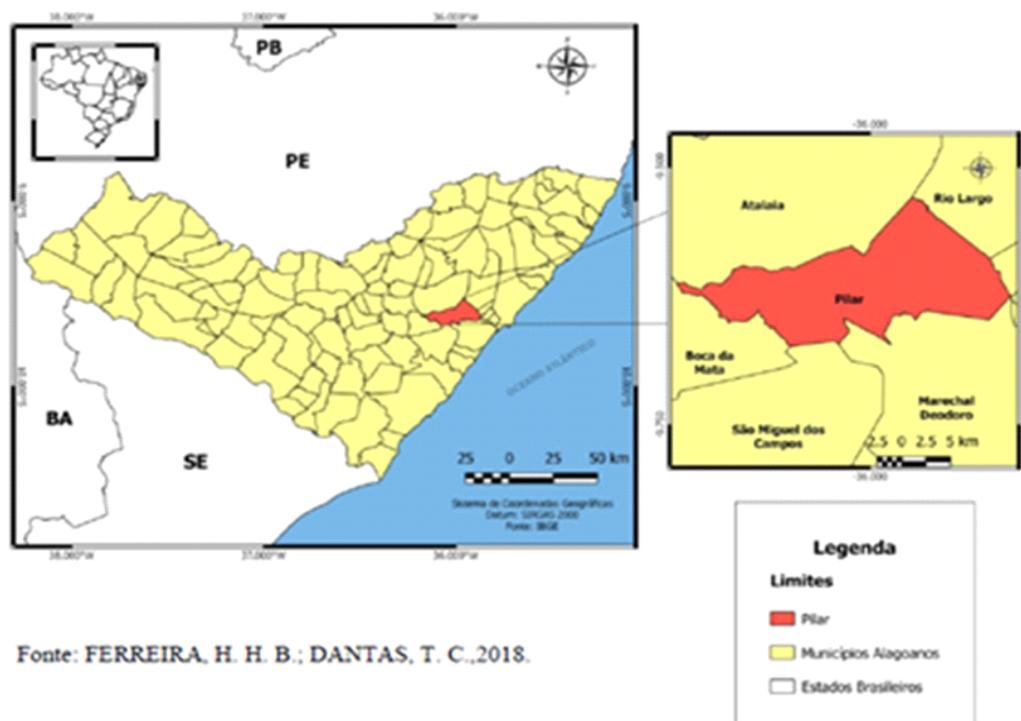
2. ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DA CIDADE DO PILAR/AL

¹A cidade do Pilar localiza-se a 09° 35' 50" de latitude, possui uma área de 249 km², situando-se na parte leste do estado e pertencendo a zona fisiográfica do litoral. Está posicionada a 08 metros acima do nível do mar e distante de Maceió apenas 37 km. Faz limite com os seguintes municípios: Atalaia, Rio Largo, São Miguel dos Campos, Marechal Deodoro

¹ Informações retiradas do site <https://pilar-al.webnode.com.br/historia/>

(Lagoa Manguaba), Satuba, Boca da Mata. – (Ao NORTE: Atalaia e Rio Largo - Ao SUL: com São Miguel dos Campos e Marechal Deodoro, Ao LESTE: com Rio Largo, Satuba e Marechal Deodoro e a OESTE: com Boca da Mata e Atalaia).

FIGURA 1 - MAPA DA LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PILAR/AL



Fonte: FERREIRA, H. H. B.; DANTAS, T. C., 2018.

²Em 1854, foi criada a freguesia do Pilar. Com o progresso, foi elevada à categoria de vila em 1857. Em março de 1872, a lei 624 garantiu autonomia administrativa. Em 1944, o nome de Pilar foi mudado para Manguaba pelo fato da lagoa ser o principal acidente geográfico do município. Em 1949, o município voltou a se denominar Pilar.

O município de Pilar está localizado na região leste do Estado de Alagoas, limitando-se ao norte com os municípios de Atalaia e Rio Largo, a sul com São Miguel dos Campos e Marechal Deodoro, a leste com Rio Largo, Satuba e Marechal Deodoro e a oeste com Boca da Mata e Atalaia. Sua paisagem é composta pela Lagoa Manguaba.

² O texto possui fragmentos retirados do site <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/pilar/historico>

A atividade açucareira foi economicamente muito forte no município, pois estava muito presente no entreposto comercial, existindo 21 engenhos em funcionamento (SANT'ANA, 2011). A atividade açucareira representa um marco muito importante para o desenvolvimento do município de Pilar, já que, através desta atividade constituiu-se um entreposto comercial.

A densidade demográfica é de 133,37 habitantes por km² no território do município. Segundo o último censo (2010), Pilar conta com 33.305 habitantes. Este é banhado pela laguna Manguaba e pelas bacias hidrográficas dos rios Sumaúma e seus afluentes, Paraíba do Meio e seu afluente Tangi e riacho da bacia do complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba, sendo o principal o rio Paraíba do Meio, que drena uma área de 190 Km².

O clima megatérmico sub-úmido com excedente hídrico no inverno e deficiência no verão, com temperaturas médias superiores a 24 C, e precipitação superior a 1.300 mm. Na área da geologia, situa-se no domínio dos sedimentos da Bacia de Alagoas e rochas cristalinas. Na área mineral, destaca-se o gás natural e o petróleo. Seu relevo compreende dois compartimentos: um baixo planalto sedimentar e a planície flúvio-lagunar.

A cidade do Pilar surgiu, no século passado, de um engenho que pertenceu ao espanhol José de Mendonça Alarcão Ayala, ancestral do Barão de Mundaú. Segundo a tradição, o nome do município tem origem na lenda do aparecimento de uma imagem de Nossa Senhora em um pilar, nos arredores do povoado. Ainda segundo a lenda, a santa foi retirada e colocada em uma capela, surgindo, tempos depois, no local primitivo.

Outros historiadores, porém, afirmam que a padroeira da cidade foi trazida pelo espanhol José Ayala, de sua terra natal. Os primeiros moradores da região onde hoje se localiza o município do Pilar foram os índios cariris, ainda no início do século XVII.

De acordo com Sant'ana (2011), A função regional do centro de transbordo ou entreposto comercial está em escoar a produção açucareira, dentre outras mercadorias e pessoas, ao Porto de Jaraguá, cidades circunvizinhas e a Europa.

Moraes (2005) fala que um dos engenhos mais conhecidos na cidade foi o Engenho Velho, fundado no século XVII, denominado de São Gabriel e que pertencera a Matheus Casado de Lima, que era dono de outros engenhos como o Campinas em Santa Luzia do Norte. Nas terras do Engenho Velho surgiram os engenhos Pilar, Pilarzinho, Grajaú de Baixo, Grajaú de Cima e Lamarão.

A história aponta o fato de que quando o espanhol José de Mendonça de Alarcão Ayala adquiriu o Engenho Velho trouxe da Espanha uma imagem de Nossa Senhora do Pilar, e partir deste fato a santa passou a ser a padroeira da cidade.



Figura 2: Largo da Matriz em Pilar antes do início do século XX



Fonte: <http://pilar-al.webnode.com.br/pilar-antigo>

Destaca-se que a expansão do cultivo de cana de açúcar trouxe um significativo avanço para o município do Pilar, ampliando o seu território corporativo, tais como: construções de conjuntos habitacionais, com o apoio do município por meio de concessão de lotes que, no passado, eram ocupados por empresas sucroalcooleiras. Cabe salientar que esta ação acaba se tornando um jogo de interesse das partes envolvidas.

Até a segunda metade do século XIX, Pilar foi a terceira cidade mais importante do estado de Alagoas em termos comerciais e sociais, já que todas as mercadorias dos municípios vizinhos chegavam nos burros para serem embarcados na cidade do Pilar, pela lagoa Manguaba e dali partiam para Maceió e para o sul do país, via transporte aquático que eram as barcas e navios a vapor.

No que diz respeito aos bairros, a cidade de Pilar compreende: o Auto da Rosa, Engenho Velho, Torrão, Pernambuco Novo, Centro e Chã do Pilar. Os quais, historicamente foram surgindo da seguinte forma: Com a implantação de um engenho de açúcar foram sendo construídos os primeiros bairros, Engenho Velho, Centro e Pernambuco Novo, onde se concentravam a população urbana e as atividades econômicas. Já em relação ao bairro Torrão,

a principal característica dos moradores são as atividades pesqueiras na Laguna Manguaba. E por último, construiu-se o bairro Chã do Pilar.

Dentre os bairros da cidade de Pilar, destaca-se o bairro Chã de Pilar, o qual será nosso objeto de estudo, por se tratar do bairro mais novo e mais populoso, que vem ganhando destaque na economia e também na extensão territorial urbana na cidade de Pilar.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa está baseada na perspectiva qualitativa. Neste contexto, a abordagem de caráter qualitativo apresenta resultado efetivo, bem como uma metodologia a qual fornece dados para investigação de estudos e fatos, entre agentes e contexto.

De acordo com Flick (2004, p.20), a pesquisa qualitativa consiste “[...] na escolha correta de métodos e teorias oportunos, no reconhecimento e análises de diferentes perspectivas, nas reflexões dos pesquisadores a respeito de sua pesquisa como parte do processo de produção de conhecimento”. Nesta interpretação, a pesquisa desenvolvida promove o conhecimento sobre a expansão urbana no bairro Chã do Pilar/AL.

Sendo assim, a proposta da pesquisa consiste em investigar e analisar a expansão urbana no bairro chã do Pilar, na qual foi feita uma pesquisa empírica nos meses de junho a agosto de 2020, no referido bairro, na cidade do Pilar/AL.

Desse modo, foi realizado levantamento bibliográfico acerca do tema, buscando artigos e capítulos de livros que os abordassem, bem como dissertações de Mestrado sobre o referido município, desenvolvidos no Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, e coleta de dados no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. De posse do referencial teórico, foram realizadas leituras e fichamentos, no intuito de subsidiar a escrita deste trabalho.

Além disso, visitamos a Secretaria de Urbanismo e Infraestrutura de Pilar para coleta de informações sobre o bairro Chã do Pilar. No entanto, os funcionários responsáveis não tinham as informações e dados que buscávamos, na qual as únicas informações disponibilizadas foram sobre os novos empreendimentos construídos, a exemplo dos conjuntos habitacionais construídos, a saber: conjunto habitacional Benedito Cavalcante de Barros (2012), Residencial Deputado Rubens Canuto (2014) e Morada do Alto (2017).

Também foram realizadas entrevistas com alguns moradores antigos do bairro, os quais vivenciaram o processo de transformação do espaço urbano no Chã do Pilar. Foram elaboradas tabelas no intuito de organizar e apresentar os resultados da pesquisa realizada, e apresentadas algumas imagens para facilitar a visualização e entendimento deles.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 O Espaço urbano em evidência

O Espaço Urbano tem sido alvo de muitas pesquisas e estudos no âmbito da Geografia. Neste contexto, salientamos o conceito de espaço urbano, o qual compreende,

O conjunto de diferentes usos da terra justapostos entre si. Tais usos definem áreas, como: o centro da cidade, local de concentração de atividades comerciais, de serviço e de gestão; áreas industriais e áreas residenciais, distintas em termos de forma e conteúdo social; áreas de lazer; e, entre outras, aquelas de reserva para futura expansão (CORRÊA, 1995, p.1).

A expansão do espaço urbano no bairro Chã do Pilar compreende a construção de novas casas, assim como alguns empreendimentos imobiliários e comerciais, os quais vêm sendo construídos no mesmo. Na atualidade, o bairro Chã do Pilar apresenta a seguinte área urbana (Figura 3).

Figura 3: Área urbana do bairro Chã do Pilar



Fonte: Google Eart, 2020
Organização: SILVA, 2020.

Inicialmente, a área correspondente ao supracitado bairro compreendia lotes de terra, utilizados no plantio de cana e em outras monoculturas. As mudanças ocorridas e que vem ocorrendo, nos leva a refletir sobre o que aponta Corrêa (2004, p.11) “O espaço urbano capitalista - fragmentado, articulado, reflexo, condicionante social, cheio de símbolos e campo de lutas - é um produto social, resultado de ações acumuladas através do tempo, e engendradas por agentes que produzem e consomem o espaço”.

Na atualidade, observa-se no bairro Chã do Pilar, casas e terrenos valorizados que, financeiramente, chamam atenção por tratar-se de área próxima ao centro da cidade, bem localizada, e acesso as várias partes da cidade.

Neste contexto, abordamos os produtores do espaço urbano, os quais segundo Corrêa (2004, p.12) são: “os proprietários dos meios de produção, os proprietários fundiários, os promotores imobiliários, o Estado e os grupos sociais excluídos”. Estes agentes produtores do espaço são os mesmos que observamos no bairro chã do Pilar, e que são responsáveis pela sua expansão urbana. Sobre estes agentes Côrrea aponta que:

A complexidade das ações dos agentes sociais inclui práticas que levam a um constante processo de reorganização espacial que se faz via incorporação de novas áreas ao espaço urbano, densificação do uso do solo, deterioração de

certas áreas, renovação urbana, relocação diferenciada da infraestrutura e mudança, coercitiva ou não, do conteúdo social e econômico de determinadas áreas da cidade (CORRÊA, 2004, p.11)

Os produtores do espaço urbano do bairro Chã do Pilar ofertam inúmeros tipos de habitação e serviços, os quais dependendo do poder aquisitivo das pessoas para adquiri-lo, tem possibilitado um espaço dinâmico, organizando o espaço urbano do referido bairro com inúmeras transformações.

No espaço urbano, destaca-se a ação dos proprietários dos meios de produção, conforme aponta Côrrea (2004, p.13) ao falar que “Os grandes proprietários industriais e das grandes empresas são, em razão da dimensão de suas atividades, grandes consumidores dos espaços”. Neste contexto, devido à excelente localização do bairro Chã do Pilar, o gestor municipal reservou uma área no bairro, as margens da BR 316, para instalação do distrito industrial no município.

Nas grandes cidades onde a atividade fabril é expressiva, a ação espacial dos proprietários industriais leva à criação de áreas fabris em setores distintos das áreas residências nobres onde mora a elite, porém próximas às áreas proletárias. Desse modo a ação deles modela a cidade, produzindo seu próprio espaço e interferindo decisivamente na localização de outros usos da terra (CORRÊA, 2004, p.15).

Com as transformações ocorridas pela ocupação urbana no bairro Chã do Pilar, tem sido intensificada, a oferta de serviço de hospedagem e fornecimento de alimentação para atender as empresas no ramo de petróleo e gás (Petrobras) e também para atender a demanda do comércio local.

Vale salientar, que as mudanças ocorridas pela ocupação urbana no bairro Chã do Pilar têm chamado atenção dos proprietários de antigas usinas (Terra Nova e Usina Utinga Leão) e fazendeiros que cultivavam algumas monoculturas nos arredores do referido bairro. Sobre a atuação destes produtores do espaço, Côrrea (2004, p.16) chama atenção que “Os proprietários fundiários podem então exercer pressões junto ao Estado, especialmente na instância municipal, visando interferir no processo de definição das leis de uso do solo e zoneamento e urbano”.

Ademais, com o aumento da especulação fundiária os pequenos proprietários de terra que cultivavam algumas monoculturas nos arredores do espaço urbano do bairro em questão, viram na desapropriação desses cultivos a vantagem para obter mais lucro na venda desses lotes e na construção de mais espaço urbano. Segundo Côrrea (2004, p.16), “Os proprietários de terra

atuam no sentido de obterem a maior renda fundiária de suas propriedades, interessando-se em que estas tenham o uso que seja o mais remunerador possível, especialmente uso comercial ou residencial de status”.

No que se referem os promotores imobiliários, as empresas no ramo da construção civil contratadas para a execução dos três maiores projetos de construção dos conjuntos financiados pelo governo, no bairro Chã do Pilar, foram: Engenharq e Unicon construções responsáveis pela construção do conjunto habitacional Benedito Cavalcante de Barros, Residencial Rubens Canuto e Residencial Morada do Alto.

Nos empreendimentos privados (particulares), no bairro Chã do Pilar, os promotores imobiliários são empresários do próprio município de Pilar, que investiram na construção de casas, condomínios e loteamentos. Esses empreendimentos, geralmente, são vendidos pelos próprios empresários, através de financiamento bancário nas instituições financeiras.

O Estado também é um agente na produção da urbanização no bairro Chã do Pilar (nas escalas governamentais federal, estadual e municipal), sendo eles os maiores organizadores dos espaços urbanos, conforme Côrrea (2004, p.28) “O Estado também produz chão, espaço tecnicamente passível de ocupação, via obra de drenagem, desmonte e aterros”.

Vale salientar que, no bairro Chã do Pilar, o governo federal financia os empreendimentos habitacionais através de programas como “minha casa minha vida”. Esse tem sua parcela na infraestrutura e distribuição de verbas para manutenção e construção de ruas, pavimentação, eletricidade, saneamento e fornecimento de água no referido bairro.

O poder municipal tem a responsabilidade da manutenção dos serviços, como também na aquisição de novas áreas para a construção de novas casas através da secretaria de assistência social, a qual cadastra famílias que terão direitos a essas novas moradias. A gestão municipal também administra e contrata as empresas da construção civil para execução das obras. Essas novas casas são destinadas a pessoas e grupos sociais excluídos que não têm condições de pagar aluguel ou mesmo comprar um imóvel.

A operação urbana estabelece uma estratégia espacial de dominação em aliança com setores econômicos que de um lado revela a imposição do setor imobiliário como elemento dinâmico da economia tornando patente a mobilização da riqueza fundiária e imobiliária, compreendida com extensão do capitalismo financeiro; e de outro, as transformações recentes da economia capitalista, a entrada do setor da construção civil no circuito industrial moderno, associado ao desenvolvimento maciço da tecnologia em função da imposição dos novos padrões de realização da atividade econômica nas cidades mundiais (CARLOS, 2017, p. 25).

Após as discussões acerca do espaço urbano e dos seus agentes produtores, iremos nos ater as reflexões sobre o conceito de bairro e de expansão urbana, no intuito de um suporte para mais adiante discutirmos a expansão urbana no bairro Chã do Pilar.

Segundo Carlos (2017, p. 211), “O bairro articulado a uma nova função produz uma nova ordem através do uso do espaço e da organização do tempo implicando numa hierarquia minuciosa dos lugares, dos instantes, das ocupações. Com isso, reestrutura-se a vida dos habitantes”.

Neste contexto, o bairro Chã do Pilar tem uma reprodução dinâmica do espaço entre os grupos sociais, consegue atender as estruturas essenciais, para manutenção e necessidade do consumo fundamental e as relações impostas no processo de produção do espaço urbano no bairro, na relação entre produção e consumo e, ao mesmo tempo, desenvolve as interações de moradia, comércio e trabalho.

O bairro como nível da prática socioespacial se revela no plano do vivido (articula-se na categoria habitante) que mostra a condição da vida material, ganha sentido na vida cotidiana expressando as condições da reprodução espacial no mundo moderno. É assim que vai se revelando os modos possíveis de apropriação que se realizam nos limites e interstícios da propriedade privada do solo urbano, não só pelo acesso à casa (definido e submetido pelo mercado imobiliário) mas determinando e orientando os termos do uso do espaço público. (CARLOS, 2017, p.209).

No que se refere à expansão urbana, destacamos Japiassú e Lins (2014, p.16) quando falam que “Expansão urbana é um processo que se refere às dinâmicas da cidade que resultam ou justificam seu crescimento”. O conceito de expansão urbana pode ser operacionalizado, para esta pesquisa, pelo termo “crescimento territorial urbano”. Vale salientar, ainda, que o processo de Expansão Urbana pode compreender dois tipos, conforme aponta:

O processo pode ser dividido em dois grandes tipos em função de seu resultado em termos de ocupação do solo, crescimento territorial urbano intensivo e extensivo. O crescimento territorial urbano intensivo tem como característica principal a intensificação do uso e ocupação do solo e o crescimento territorial urbano extensivo, a extensão do tecido urbano (JAPIASSÚ E LINS, 2014, p.16).

O processo de expansão do bairro Chã do Pilar ocorreu para atender a dinâmica habitacional da cidade de forma intensa, com atividades econômicas, de serviços e comércio. Contudo, intensificou a construção de novas residências e condomínios fechados em áreas já existentes e em terrenos naquela área urbana.



O uso extensivo e horizontal do bairro Chã do Pilar, na soma de novas terras na transição do rural para a transformação em área urbana, ocorreu de forma progressiva com a construção de loteamentos e conjuntos habitacionais, referenciais de conjuntos habitacionais como: Conjunto habitacional Benedito Cavalcante de Barros e Residencial Deputado Rubens Canuto; loteamento Cidade Jardim e loteamento Manguaba I, II, III.

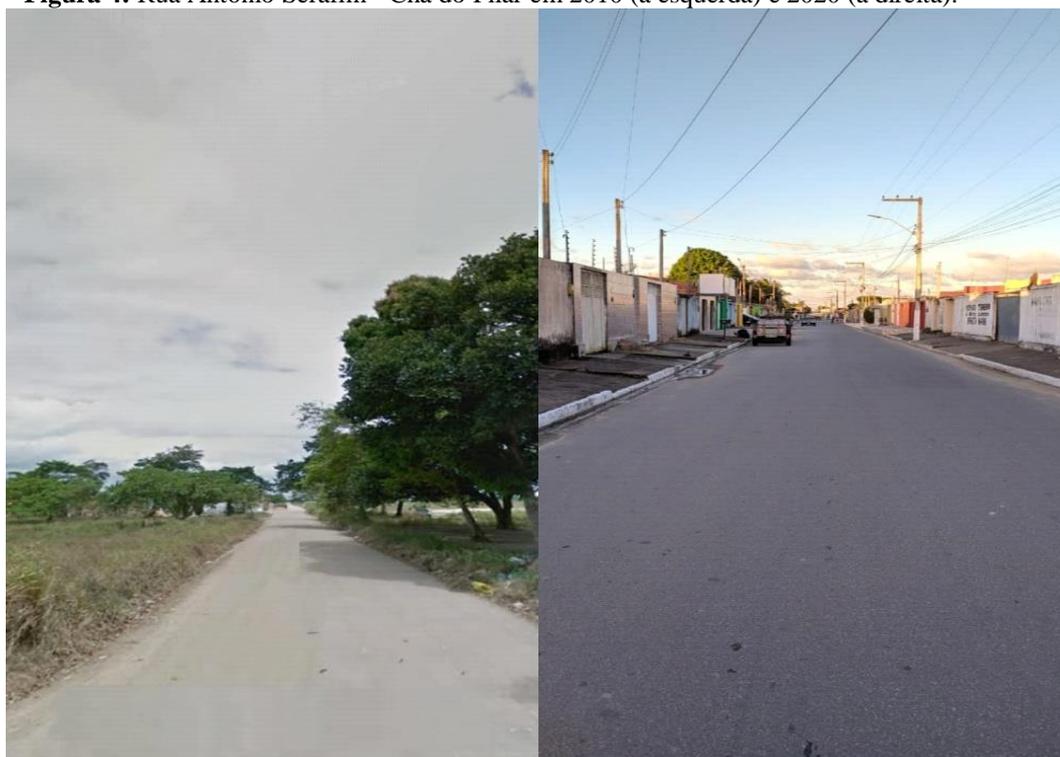
| 4.2 O Bairro Chã do Pilar/AL em movimento

Inicialmente, o bairro Chã do Pilar compreendia uma extensa área de vegetação, sítios e plantações de cana-de-açúcar. Segundo entrevista realizada com alguns moradores antigos do referido bairro, apontam o ano de 1913, o período em que, possivelmente, iniciou-se o bairro que conhecemos na atualidade como Chã do Pilar.

No ano de 1913, teriam surgido as ocupações, sendo os primeiros moradores, os senhores Otacílio Cavalcante, Orácio Serafim e Anísio de Souza. E mais, recentemente, nos anos 2000, teria se intensificado a urbanização do bairro da Chã do Pilar, com o surgimento de novas ruas e habitações, e assim o bairro foi crescendo, sendo neste período conhecido como bairro tranquilo, onde as pessoas costumavam ficar nas calçadas e até dormir com portas e janelas abertas.

A instalação da infraestrutura no bairro Chã do Pilar tais como, vias afastadas (Figura 4), pavimentação, água encanada e rede de energia, só ocorreu após a instalação dos primeiros residenciais COHAB e Loteamento Manguaba I, II e III, ocasionando uma significativa valorização do bairro.

Figura 4: Rua Antônio Serafim - Chã do Pilar em 2010 (a esquerda) e 2020 (a direita).



Fonte: Google maps, 2010 (a esquerda).; Pesquisa Direta, (a direita) 2020.

Muitos benefícios foram realizados no bairro Chã do Pilar, nas décadas de 80 e 90, melhorando a qualidade de vida de seus habitantes, com a prestação de serviços, tais como a instalação de escolas públicas e privadas, postos de saúde, padarias, farmácias e supermercados, ocasionando um intenso e variado comércio no referido bairro.

Na atualidade, as principais fontes econômicas no bairro de Chã do Pilar são o comércio e os serviços públicos, a saber: o municipal compreende as Secretarias de Saúde, infraestrutura, Urbanismo, Ação Social, postos de saúde e escolas municipais. E ainda os serviços públicos estaduais, como as escolas estaduais e uma parte do fornecimento de água do município.

O bairro Chã do Pilar conta com um comércio intenso (Figura 5), o qual compreende mercadinhos, postos de combustíveis, casas de material de construção, farmácias e lojas. Conta também com o mercado público, onde acontece a feira do município, aos sábados, atraindo pessoas de outros bairros da cidade, da zona rural e de municípios vizinhos, o qual possibilita a geração de emprego e renda para o bairro e para a cidade em geral.

Figura 5: Comércio do bairro Chã do Pilar



Fonte: Pesquisa Direta, 2020.

O município de Pilar conta com o serviço de infraestrutura de apenas 26,3% de esgotamento sanitário adequado para a população urbana (IBGE, 2010). O bairro enfrenta alguns problemas de infraestrutura, a exemplo da presença de esgotos a céu aberto nas ruas, causando proliferação de mosquitos e insetos que causam doenças à população do bairro. E, outro problema são os alagamentos de ruas (Figura 6) e casas durante as fortes chuvas no período chuvoso, causando vários transtornos à população do bairro.

Figura 6: Loteamento Manguaba depois de chuva forte



Fonte: Pesquisa Direta, 2020.

O abastecimento de água no bairro Chã do Pilar é feito por meio das tubulações e encanamento até as residências por duas empresas públicas, a saber: a Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL, que abastece as principais ruas do bairro com as águas do vale das Marrecas (as primeiras ruas construídas no bairro) e a Companhia de Água e Esgoto de Pilar – CAEPIL, empresa municipal que opera há 21 anos no abastecimento de água com poços artesianos.

Nos anos 2000, o bairro Chã do Pilar continuou crescendo, com o aumento no número de residências e da população, o bairro foi se expandindo. O boom da expansão urbana no bairro Chã do Pilar aconteceu entre os anos de 2011 a 2017, com o intenso aumento no número de residências, condomínios, conjuntos habitacionais, os quais estão destacados na tabela 1.

Tabela 1: Loteamentos, conjuntos habitacionais e condomínios no bairro Chã do Pilar/AL

	Espaços residenciais	Nº/ residências	Ano de criação
1	Condomínio Buana Vita I	40	2011
2	Residencial Águas Mansas	52	2012
3	Vila Santa	06	-
4	Vila Vip	17	-
5	Vila da CAEPIL	09	-
6	Vila da Feira	08	-
7	Vila do Mirante	05	-
8	Conjunto Habitacional Benedito C. de Barros	500	-

9	Condomínio Buana vita II	52	2013
10	Condomínio Bella Morada	29	-
11	Condomínio Brisa da Lagoa	18	-
12	Condomínio Artur Ramos	39	-
13	Condomínio vermelho	11	-
14	Condomínio veredas da paz	09	-
15	Condomínio Ipiranga	20	-
16	Condomínio Morada Nova	60	-
17	Parque House	08	2014
18	Reserva da Lagoa	10	-
19	Condomínio Eldorado	11	-
20	Sucupira	14	-
21	Santa Rita	20	-
22	Residencial Deputado Rubens Canuto	500	-
23	Condomínio brisa Lagunar	06	2015
24	Residencial Professor Alessandro	107	-
25	Cidade Jardim	1.063	-
26	Condomínio Recanto das Palmeiras	17	2016
27	Residencial Morada do Alto	400	2017
	Total = 27	Total- 3.031	Período-2011 a 2017

Fonte: <https://drive.google.com/file/d/0B9cSGfmO75CSSVlpTmV1YVRoUlk/view>. Organização: OLIVEIRA, M.G. de. Adaptação: DANTAS, T.C., 2017. Adaptação: SILVA, P.S., 2020

De acordo com a tabela 1, podemos perceber que do total de 27 espaços residenciais construídos no bairro Chã do Pilar, entre os anos de 2011 a 2017, em termos de quantidade, os anos de maior impacto foram: 2012 com 597 unidades residenciais; seguidos de 2014 com 563 unidades residenciais; 2017 com 400 unidades residenciais; 2013 com 238 unidades residenciais; 2015 com 219 unidades residenciais; e por fim, o ano de 2011 com 40 unidades residenciais; e 2016 com 17 unidades residenciais.

No que se refere à população da cidade de Pilar/AL, destaca-se o tabela 2.

Tabela 2: População Urbana da Cidade de Pilar/AL

Ano	População
1991	22.248
2000	28.201
2010	31.808
2019	35.111

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/pilar/panorama>. PNUD, 2010.

Disponível em: <http://www.pnud.org.br/atlas>.

Adaptação: SILVA, 2020.

Conforme a tabela 2, podemos perceber a evolução na quantidade da população entre os anos de 1991 a 2019, anos em que houve um aumento considerável das unidades residenciais no bairro Chã do Pilar, notadamente entre os anos de 2011 a 2017 (tabela 1).

O aumento da população no bairro Chã do Pilar, agravou alguns problemas existentes, como a violência. O referido bairro que, em anos anteriores, era conhecido como um lugar calmo e tranquilo, na atualidade convive com a violência diariamente.

De acordo com os dados da violência no Brasil, nos anos de 2011, 2014 e 2015, a cidade de Pilar liderou os índices de homicídios no estado de Alagoas. Foram vários assassinatos, muitos deles em decorrência de disputa pelo tráfico de drogas entre grupos rivais e outros por acertos de contas, ou seja, conflitos entre traficantes de drogas. Alguns bairros da cidade de Pilar são conhecidos como as áreas mais violentas e perigosas, a exemplo do bairro Chã do Pilar, a Rua São José e Rua do Forno no referido bairro.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho evidenciou o bairro Chã do Pilar, tendo em vista sua importância, pois sou moradora do referido bairro e vivenciei parte do desenvolvimento de expansão urbana dele, buscando demonstrar o pertencimento com este lugar.

A pesquisa realizada possibilitou demonstrar os aspectos históricos e geográficos da Cidade do Pilar, desde a formação do bairro pesquisado até os aspectos sócios econômicos atuais.

Ademais, as leituras realizadas permitiram a discussão sobre o espaço urbano, envolvendo desde os conceitos até os agentes produtores do espaço urbano, notadamente o espaço urbano do bairro Chã do Pilar, demonstrando suas transformações, suas dificuldades, limitações e possibilidades.

As pesquisas em órgãos públicos nos deram suporte para trazer alguns dados sobre o bairro estudado, assim como as entrevistas com os moradores antigos informaram aspectos sobre ele. Os dados coletados ao longo da pesquisa e as observações realizadas, nos ajudou a identificar as características na formação e expansão do referido bairro, destacando as transformações geográficas ocorridas no mesmo.

O estudo sobre a expansão do bairro Chã do Pilar mostrou as causas e efeitos da expansão urbana do bairro citado, possibilitou novos conhecimentos e a compreensão do papel do Estado, dos promotores imobiliários e dos grupos sociais para a produção do espaço urbano do bairro Chã do Pilar. Assim, como os problemas observados no mesmo, como a falta de saneamento básico, proliferação de doenças, drogas e aumento da violência.

A relevância desse trabalho consiste em compreender como se deu a expansão urbana no bairro Chã do Pilar, e as implicações positivas e negativas deste processo. Ademais, contribuiu na discussão acerca dos conceitos relevantes para a Geografia Alagoana, valorizando a discussão sobre o bairro, o qual poderá servir de base para que outros estudiosos possam analisar e discutir outros bairros de Alagoas.

REFERÊNCIAS

____ Município de Pilar. **Cidade-Brasil**. Disponível em:<<https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-pilar-al.html>> Acesso em: 12 junho. 2020.

____ População de Pilar /AL. **IBGE** Disponível em:<<http://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/pilar>> Acesso em: 15 junho. 2020.

ALVES, et al. **Análise dos Processos de Expansão Urbana e das situações de Vulnerabilidade Socioambiental em escala Intra-urbana**. IV Encontro Nacional da ANPPAS, Brasília, 2008.

BENKO, Georges. **Os recursos de territórios e os territórios de recursos**. Geosul, Florianópolis, SC, v. 16, n. 32, p.31-50, 2001. ISSN 2177-5230.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Espaço-Tempo da Vida Cotidiana na Metrópole**. São Paulo: Labur Edições, 2017, 2ª edição revisada, 317p.

CÔRREA, Roberto Lobato. **O ESPAÇO URBANO**. Editora Ática, Série Princípios, 4º. edição, 2004

CÔRREA, Roberto Lobato. **O ESPAÇO URBANO**. Editora Ática, Série Princípios, 3a. edição, n. 174, 1995. p.1-16. 2

DANTAS, Thiago Calheiros. **Entre o pão e o concreto: Os usos do território revelando os pilares de uma terra**. (Dissertação Mestrado em Geografia)- Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Maceió, 2019.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

JAPIASSÚ, L.A.T.; LINS, R.D.B. **As Diferentes formas de Expansão Urbana**. Revista nacional de Gerenciamento de Cidades. V.02, n. 13, 2014.

MORAES, Sérgio Roberto Cavalcanti. **Pilar das Alagoas, Recanto das Coisas Boas**. Maceió: Magenta Gráfica e Editora, 2005.

MORAIS, Sérgio. **História**. Blog do Sérgio. Disponível em: <<https://pilar-al.webnode.com.br/historia>> Acesso em: 13 junho. 2020.

MORAIS, Sérgio. **Pilar Antigo**. Blog do Sérgio. Disponível em: < <http://pilar-al.webnode.com.br/pilar-antigo>> Acesso em: 13 junho. 2020.

SANT'ANA, Moacir Medeiros de. **Construção à história do açúcar em Alagoas**. Maceió: Cepal, 2011.

SILVA, et al. **Cartografia da expansão urbana: 1950-2000**. VII Congresso da Geografia Portuguesa, Coimbra, 2009.

VIEIRA, Maria do Carmo. **Daqui só saio pó: Conflitos urbanos e mobilização popular: a Salgema e o Pontal da Barra**. Maceió: EDUFAL, 1997.

